

PLANO DE ENSINO

CALENDÁRIO LETIVO 2020/2 (2021/2)

Conforme Resolução Nº 25/2020 do Conselho de Graduação.

1. IDENTIFICAÇÃO				
Disciplina: Estágio Supervisionado em Educação Bilíngue – Língua Portuguesa e Libras I				Número de vagas: 30
Unidade Ofertante: Instituto de Letras e Linguística				
Docente: Profa. Dra. Eliamar Godoi			Formato: Presencial – Semestre 2021-2	
Código: ILEEL31802	Período: 8º	Turma: L - <u>Período: de 03/05 a 16/08/2022 (terça-feira)</u>		
Carga horária		Natureza		
OBSERVAÇÕES: PRÉ-REQUISITO: Ter cursado o 6º período do curso				
Síncrona: 30h	Assíncrona: 90h	Total: 120h	Obrigatória: (X)	Optativa: ()

2. EMENTA

Ensino de Língua Portuguesa como L1 e L2. Projetos Educacionais para o Ensino de Português para Surdos. Leitura e produção de textos: perspectiva no ensino de português como segunda língua para surdos. Os Gêneros textuais no ensino da Língua Portuguesa. Prática de ensino do léxico. Inserção no ensino fundamental e médio, público e privado.

3. JUSTIFICATIVA

A disciplina pretende possibilitar ao aluno reflexões sobre as práticas de ensino e aprendizagem de Língua Portuguesa para surdos e ouvintes e suas implicações histórico-culturais, curriculares e políticas no ensino fundamental e médio na perspectiva da L1 e da L2. Espera-se que o aluno investigue os fundamentos teóricos básicos das metodologias e técnicas de ensino de Língua Portuguesa no contexto bilíngue ou não, buscando uma perspectiva de trabalho com as práticas comunicativas em Libras para o ensino da Língua Portuguesa para surdos e com as práticas comunicativas bilíngues ou não para o Ensino Fundamental e Médio que provoque mudanças na atual situação do ensino de Língua Portuguesa nas escolas.

4. OBJETIVO

Objetivos gerais:

- Propiciar condições ao futuro professor de vivenciar situações, envolvendo discentes ouvintes e surdos, que auxiliem na construção de conhecimento por meio da reflexão e da prática pedagógica.

- Assegurar o aprofundamento do processo de ação-reflexão-ação como fundamento do trabalho pedagógico desenvolvido pelo professor bilíngue no contexto da educação escolar e inclusiva.

- Compreender os principais aspectos da Língua Portuguesa ensinada em contexto bilíngue, sobretudo a respeito do seu ensino tendo a Libras como língua de instrução, contribuindo para a aprendizagem da Língua Portuguesa pelos surdos e para na sua inclusão educacional.

- Oportunizar vivências a partir dos conhecimentos adquiridos durante a formação acadêmica e, principalmente, possibilitar ao professor bilíngue propor novos conhecimentos no ensino na perspectiva bilíngue, no ensino da Língua Portuguesa como L1 e L2 a partir do estágio e em forma de pesquisa.

- Desenvolver autonomia intelectual, atitude acadêmica e científica, visando a prática profissional do professor bilíngue no contexto do trabalho educativo desenvolvido pela escola de Educação Básica, especialmente nos anos finais do Ensino Fundamental e no Ensino Médio.

- Possibilitar a aproximação sistematizada e orientada do professor bilíngue em processo de formação com diferentes práticas educativas escolares das escolas regulares que recebem alunos surdos.

Objetivos Específicos:

- Discutir Projetos Educacionais para o Ensino de Português para ouvintes e surdos;

- Ministrar aulas de leitura e produção textual para alunos ouvintes e surdos do Ensino Fundamental e Médio;

- Apresentar e discutir os resultados advindos da prática pedagógicas em sala de aula, com o professor-supervisor, colegas estagiários, bem como os professores de Língua Portuguesa as escolas envolvidas;

- Apresentar, em sala de aula, ao longo do semestre, seminários, exercícios práticos e resenhas críticas sobre os temas abordados;

- Observar como acontece a acolhida do aluno surdo na escola regular de ensino, elaborando e propondo projetos de intervenção específicos para a educação de alunos surdos, fundamentados no princípio da ação-reflexão-ação.

- Participar e cooperar consciente e criticamente do cotidiano da escola onde se desenvolve o **Estágio Supervisionado em Educação Bilíngue – Língua Portuguesa e Libras I**

- Elaborar todas as etapas de projetos de intervenção no contexto do ensino bilíngue (Língua Portuguesa/Libras) nos anos finais do Ensino Fundamental, atendendo à realidade escolar de Educação Básica, fazendo uso e da mediação da Libras relacionados à realidade e gestão escolar.

- Fundamentar-se em pressupostos reflexivos sobre a prática educativa tanto para a educação do surdo quanto para o ensino de Língua Portuguesa para alunos surdos e ouvintes, desenvolvendo projetos e ações pedagógicas na escola regular que recebe alunos surdos matriculados nos anos finais do Ensino Fundamental e Ensino Médio.

- Mapear a realidade da escola visitada em nível de ensino bilíngue, de uso da Libras e da gestão escolar na perspectiva da Educação Inclusiva.

- Redigir um relatório técnico-científico e apresentar, ao final do semestre, trabalho sistematizado (Relatório de **Estágio Supervisionado em Educação Bilíngue – Língua Portuguesa e Libras I**) sobre as atividades planejadas e desenvolvidas durante o Estágio

Supervisionado, fundamentadas em análises construídas ao longo da formação articulando teoria e prática.

5. PROGRAMA

- 1 - Ensino de Língua Portuguesa como L1 e L2 para alunos ouvintes e não ouvintes, respectivamente.
- 2 - Projetos Educacionais para o Ensino de Português para Surdos e para o ensino de Libras como L1 e L2.
- 3 - Leitura e produção de textos: perspectiva no ensino de português como segunda língua para surdos.
- 4 - Texto e contexto.
- 5 - A prática do ensino de leitura no ensino fundamental e médio.
- 6 - Condições para a realização da leitura.
- 7 - Relação entre leitura em português L2 e Libras.
- 8 - A prática do ensino de produção textual.
- 9 - Estratégias de processamento textual (cognitivas, textuais e sociointeracionais).
- 10 - Os gêneros textuais no ensino do português.
- 11 - Gêneros textuais e temas transversais.
- 12 - A prática e o ensino do léxico.
- 13 - A prática no processo de avaliação.

6. METODOLOGIA: (conforme Resolução Nº 25/2020 Congrad)

O desenvolvimento da disciplina acontecerá por intermédio de orientações, debates, aulas expositivas, exposições dialogadas, desenvolvimento de pesquisas. Para o desenvolvimento das atividades, serão usados recursos didáticos e recursos audiovisuais.

A carga horária semanal da disciplina será assim dividida: encontros síncronos (presenciais), às **terças-feiras, das 8h às 11h30 aos sábados das 8h às 9h40** para a discussão de textos teóricos, orientações de procedimentos, apoio, elaboração de projetos de intervenção e de relatórios, observação de aulas, regência de aulas, microensinos, apresentação de seminários e debates de pesquisas com convidados de outras instituições. O restante da carga horária será distribuído em atividades assíncronas, em que os textos, links e as atividades escritas, instrução de ação de

estágio e regência do estágio serão compartilhadas via E-mail entre docente orientado e estagiários de modo a possibilitar acesso ao material a ser estudado e às atividades aplicadas, bem como a possibilitar aprofundamento de questões teórico-metodológicas e analíticas, por meio de leituras e produção de relatórios, projetos de intervenção, além de atividades de textos escritos e/ou estudos dirigidos, além do envio de relatórios e das atividades avaliativas para correção e o feedback avaliativo.

1) Como será feita o registro da assiduidade dos discentes - A assiduidade dos discentes será registrada a partir chamadas realizadas por meio do diário de classe em que a frequência será registrada para todas as aulas.

2) Quais os critérios serão utilizados para a correção das Avaliações: a produção individual e entrega das atividades avaliativas no prazo, como atividades assíncronas terão os seguintes **Critérios para correção**: Coesão, coerência, fidedignidade com o conteúdo do texto, capacidade de síntese, capacidade de compreensão textual, estrutura textual e articulação das informações na composição das respostas.

3) Quantitativo total das horas síncronas e assíncronas: Aulas ministradas às terças-feiras e aos sábados, das 8h às 11h30, sendo a somatória semanal de 7 horas, no período de 03/05 a 20/08/2022. A carga horária da disciplina é 120 horas sendo 30 horas teóricas e 90 horas prática, e considerando que o respectivo semestre é de 16 dias, o complemento das horas-aulas poderá ser feito a partir de atividades assíncronas.

6.1 Recursos para o componente e Atividades

AULAS TEÓRICAS – atividades de interação destinadas ao grupo de estagiários durante a disciplina, na UFU. Por meio das aulas teórico-práticas, os alunos terão contato com o professor orientador da disciplina para acompanhamento de leituras, orientação, discussão, organização dos planos de aula, apresentação de seminários, etc.

OBSERVAÇÃO – atividade de visitas à escola, cujo foco de estudos centra-se na observação da instituição selecionada para o estágio e nas práticas de ensino de Língua Portuguesa para surdos (AEE) e/ou em aulas de Língua Portuguesa que recebem alunos surdos (sala mista/regular).

SEMINÁRIO DE PRÁTICA – MICROENSINO - atividade de apresentação e demonstração prévia da aula (prática de ensino) previamente elaborada para o curso de Língua Portuguesa para Surdos, sendo apresentada ao grupo para coleta de sugestões, críticas e correções. Esse Seminário será realizado na UFU sempre antes da aplicação da regência e será dirigido à turma e ao professor orientador do Estágio.

REGÊNCIA – atividades de prática de ensino de Língua Portuguesa para surdos e de Libras L1 e L2 realizadas no âmbito e espaço físico da instituição selecionada de acordo com o plano de atividades proposto para o Estágio.

DIÁRIOS REFLEXIVOS – breve relatório escrito realizado (**sempre seguindo roteiro de observação**) a partir de cada Observação e Regência realizados pelo estagiário. Os Diários Reflexivos **não devem** apresentar comentários em concordância ou discordância com a prática do Professor cuja aula foi observada, nem questionamentos, pontos de vista e/ou julgamento prévio de caráter pessoal do estagiário observador, nem informações

complementares de ocorrências na sala de aula ou acréscimos às ações de prática de ensino que o Professor desenvolveu na aula. As reflexões devem ser tecidas sempre à luz de argumentos sólidos e fundamentados pela leitura desenvolvida no decorrer da Disciplina e à luz do Roteiro de Observação de posse do Estagiário. Esses Diários Reflexivos serão dirigidos ao Professor Orientador, sendo que cópias deverão compor o Relatório Parcial, assim como o Relatório Final do Componente Curricular: Estágio Supervisionado em Educação Bilíngue – Língua Portuguesa e Libras I

RELATÓRIO FINAL - Relatório deverá ser **analítico-crítico** e ser redigido na forma de texto, atendendo ao Modelo disponibilizado ao Estagiário. De igual modo, deverão acompanhar o Relatório todos os comprovantes emitidos pelas autoridades escolares (comprovantes de visitas), bem como fotos, slides, planos de aula, atividades propostas, folders de divulgação, diários reflexivos, assim como outros documentos que forem pertinentes para a finalização de seu Estágio (termo de compromisso, carta de apresentação, entre outros).

As aulas na UFU serão desenvolvidas levando-se em conta o planejamento seguinte:

Cronograma de atividades

Nº	DIA	CONTEÚDO
01	03/05	Recepção dos ingressantes – Ingressantes pelo Processo Seletivo 2020
02	10/05	Encontro com a turma para esclarecimentos sobre o programa de Estágio de Libras no âmbito do LPDL.
03	17/05	I - Apresentação do plano de curso e da avaliação da disciplina/ Informações sobre o estágio de observação e sobre o projeto de criação de curso de Língua Portuguesa na escola (Regência). II – Apontamentos para as ações de Estágio do Semestre.
04	31/05	I – Distribuição dos grupos para o curso de Língua Portuguesa para surdos. II – Aprimoramento metodológico e a sequência didática do curso de Língua Portuguesa para surdos. III - Orientações sobre consecução de planos de aula para o curso LP surdos. IV – Elaboração de planos de aula para o curso de Língua Portuguesa para surdos.
05	07/06	I - Projetos Educacionais para o Ensino de Língua Portuguesa L2, e Libras L1 e L2 II - Confecção de material didático. III - Apresentação do Microensino
06	14/06	I - Leitura e produção de textos: perspectiva no ensino de português como segunda língua para surdos. II – Apresentação do Material didático. III - A prática do ensino de leitura no ensino fundamental e médio. IV – Relatos de como acontece a acolhida do aluno surdo na escola regular de ensino V - A prática do ensino de produção textual para surdos. VI - Apresentação do Microensino
07	21/06	I - Elaboração das aulas para o Microensino II - Apresentação do Microensino III – A prática e o ensino do léxico. IV - A prática no processo de avaliação.
08	28/06	I – Apresentar Livro ‘ Sequências didáticas : propostas para o ensino dos gêneros’ para o trabalho com gêneros no ensino de LP para surdos. Como podemos adaptá-lo? II – Estratégias de processamento textual (cognitivas, textuais e sociointeracionais) e a especificidade da prática cotidiana do professor bilíngue no espaço escolar. III - Os gêneros textuais no ensino do português.
09	05/07	I - Condições para a realização da leitura, a ação docente em sala de aula e a ética na atuação do professor. II - Relação entre leitura em português L2 e LIBRAS e a especificidade da prática cotidiana do professor bilíngue no espaço escolar. III - Atividade avaliativa - Projeto de intervenção e Planos de aula; Diários reflexivos e Relatórios – Valor: 50,0
10	12/07	Escrita do relatório.
11	19/07	Escrita do relatório.
12	26/07	Escrita do relatório.

13	02/08	Entrega do Relatório Final. Atividade avaliativa final - Valor: 50,0 - Portfólio de toda ação e regência do componente curricular organizado em formato de um relatório.
14	09/08	Avaliação dos Relatórios e Vista de notas
	16/08	Finalização do semestre
		Período - semestre 2021-2/2022 – de 03/05 a 20/08/2022

**7
·
A
V
A
L
I
A
Ç
Ã
O**

A avaliação será contínua, levando em conta o processo, ou seja, ao longo de todo curso, serão consideradas as produções – orais e/ou escritas – do acadêmico. Tais produções serão assim distribuídas:

AVALIAÇÃO Atividades	DESCRIÇÃO	VALOR	DATA
---------------------------------	------------------	--------------	-------------

1) Projeto de intervenção e Planos de aula	<p>- Escrita de um projeto de curso de Língua Portuguesa para surdos para ser ofertado na Instituição Básica de Ensino e/ou na UFU. O projeto terá como foco uma intervenção no Ensino Fundamental ou Médio ou no Ensino Superior. O curso deverá ter a carga horária em média de 30h com um encontro semanal de 1h30 cada a ser ministrado por trios ou quarteto. Cada grupo terá 2 entradas de 1h30 cada. No projeto, devem constar os planos de aulas e o material didático confeccionado. (Trios/quartetos).</p> <p>- Os planos de aula deverão conter: planejamento, o plano de aula bem detalhado e avaliação da aprendizagem, apontamento da sequência didática, além de proposta das atividades a serem desenvolvidas articulado ao tema da aula e ao tempo proposto.</p> <p>Nota: É necessário entregar os planos para TODAS as aulas regenciadas, durante realização da regência.</p> <p>- Nota - <u>O projeto e os respectivos planos de aula deverão constar no Relatório Final</u></p>	15,0	Projeto Planos de aula Durante realização da regência
2) Diários reflexivos e Relatórios	Diários reflexivos e Relatórios de observação e de regência (INDIVIDUAL) – Reflexão sobre a própria prática e sobre a prática do colega parceiro do grupo e sobre a prática do Colega Docente (observado)	15,0	
3) Microensino	Seminário de prática - Apresentação/aplicação (para a turma e professora) do plano de aula e da aula proposto pelas Trios/quarteto para a regência no curso de Libras L1 e do curso de Língua Portuguesa para surdos e apresentação do Material didático confeccionado para aulas.	20,0	
Avaliação	Atividades avaliativas: 1, 2 e 3	50,0	12/07/2022
Estágio de observação e Regência	Diário reflexivo - Registro e análise (com base em textos teóricos e no plano de atividades) das observações das aulas de LP em sala mista (surdos e ouvintes). Observação: 20h aulas na Asul, sendo que 10h serão destinadas à elaboração dos relatórios de observação. A cada aula observada e aplicada, o aluno deve fazer uma descrição seguida de uma reflexão (diário reflexivo), que será a base para a descrição e análise das aulas (INDIVIDUAL). Regência: 20h de regência, sendo que 10h serão destinadas à preparação da aula.	Nota computada no relatório	Ao longo do semestre
Relatório final	- Será a reunião das avaliações anteriores acrescidas da introdução, da fundamentação teórica, da parte referente à descrição e análise do estágio e da conclusão e documentos. (INDIVIDUAL), podendo ser confeccionado pela dupla. - A estrutura final do relatório, na Introdução, deverá constar um subitem com o memorial de leitura, devendo os demais itens seguir o Modelo de Relatório disponível acrescido da fundamentação teórica. O item sobre a Descrição e análise do Estágio de observação, <u>deverá ser articulado com os textos teóricos estudados durante a disciplina.</u>	50,0	16/08

8. Referências

8.1 Bibliografia básica

- BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf
- PEREIRA, M. C. C. **O ensino de português como segunda língua para surdos**: princípios teóricos e metodológicos. *Educar em Revista, Curitiba, Brasil, Edição Especial n. 2/2014, p. 143-157. Editora UFPR*
- DIAS, E; MESQUITA, E. M. C. **Sequências didáticas**: propostas para o ensino dos gêneros. Uberlândia: Edufu, 2017. <http://www.edufu.ufu.br/catalogo/ebooks-gratuitos/sequencias-didaticas-propostas-para-o-ensino-dos-generos#:~:text=O%20objetivo%20%C3%A9%20oferecer%20ao,que%20possam%20ajudar%20o%20professor.>
- SALLES, M. M. et al. **Ensino de língua portuguesa para surdos**: caminhos para a prática pedagógica. v. 1. Brasília: MEC, SEESP, 2004. (Programa Nacional de Apoio à Educação)

dos Surdos).

5. SALLES, M. M. et al. **Ensino de língua portuguesa para surdos**: caminhos para a prática pedagógica. v. 2 . Brasília: MEC, SEESP, 2004. (Programa Nacional de Apoio à Educação dos Surdos)

6. SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO – SME/SP. **Orientações curriculares e proposição de expectativas de aprendizagem para Educação Infantil e Ensino Fundamental**: Língua Portuguesa para pessoa surda / Secretaria Municipal de Educação e Diretoria de Orientação Técnica – São Paulo: SME / DOT, 2008.

7. SILVA, G. M. GUIMARÃES, A. B. C. **Português para crianças surdas** [livro eletrônico]: leitura e escrita no cotidiano: livro do professor – v.2. Belo Horizonte: Faculdade de Letras da UFMG, 2018.

8.2. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR (conforme Ficha de Componente Curricular)

1. DUARTE, A. S; PADILHA, S. J. Relações entre língua de sinais e língua portuguesa em materiais didáticos: a notação pelos números semânticos. ReVEL, v. 10, n. 19, 2012. Disponível em . Acessado em 22 jul. 2017.

2. FERNANDES, S. F. Educação bilíngue para surdos: identidades, diferenças, contradições e mistérios, 2003. Disponível em < <https://acervodigital.ufpr.br/bitstream/handle/1884/24287/T%20-%20FERNANDES,%20SUELI%20DE%20FATIMA%20.pdf?sequence=1>>. Acessado em 21 mar. 2020

3. FERREIRA, H. C. Estrutura Argumental e Ordem dos Termos no Português L2 (escrito) de Surdos, 2016. Disponível em < https://repositorio.unb.br/bitstream/10482/21841/1/2016_HelyCésarFerreira.pdf>. Acessado em 20 dez. 2019.

4. PORTES, K. A. C. A **organização do currículo por projetos de trabalho**. Disponível em: <https://www.ufjf.br/virtu/files/2010/04/artigo-2a3.pdf>

10. Assinatura do(a) Professor(a):

Data:

11. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação em Letras: _____